

O terceiro Brasil para exportação

Capítulos	11 — Funk carioca: do mundo pros morros, dos morros pro mundo · 4 — Bossa Nova: Brasil tipo exportação
Ano sugerido	3ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Arte
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

Três momentos em que o Brasil foi embalado para o mercado internacional: a baiana dos anos 1940, a bossa dos anos 1960 e o funk dos anos 2010.

Problema norteador: *Quem escolhe a imagem do Brasil que sai do país?*

HABILIDADES

- **EM13CHS101** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- **EM13CHS201** Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.
- **EM13CHS303** Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H4 — Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura; H7 — Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Quem escolhe a imagem do Brasil que sai do país?
- Compreender política de Boa Vizinhaça e a imagem do Brasil nos Estados Unidos nos anos 1940.
- Compreender a internacionalização da bossa nova e o interesse americano nos anos 1960.
- Compreender globalização cultural e plataformas digitais nos anos 2010.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: um ensaio visual de quatro páginas comparando os três momentos, com imagens, legendas analíticas e um texto final que responda quem escolhe a imagem do país que sai — e o que essa escolha custa.



A comparação é o fecho natural do livro. Em 1940 quem exportava a imagem era o Estado, com a ajuda de um estúdio americano; em 1962 foi uma gravadora americana; em 2017 foi a própria artista, com o clipe no morro e o produtor estrangeiro contratado por ela. Muda quem manda.

E muda o que se mostra. O clipe de 2017 mostra a favela sem enfeite e o corpo da cantora sem retoque, o que na época foi lido como avanço — e é uma discussão legítima que a turma pode ter com argumento.

Ensina a diferença entre ser exportado e exportar-se, que é uma distinção de poder, não de estética.

E fecha o arco do capítulo da bossa nova, onde a mesma pergunta apareceu pela primeira vez.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Política de Boa Vizinhaça e a imagem do Brasil nos Estados Unidos nos anos 1940.
- A internacionalização da bossa nova e o interesse americano nos anos 1960.
- Globalização cultural e plataformas digitais nos anos 2010.
- Corpo, gênero e representação em videoclipe.
- Estereótipo de exportação: o que se repete nos três momentos e o que muda.

DESENVOLVIMENTO

1. Os três casos, com imagem (10 min · escuta)

Em ordem cronológica. Uma ficha por caso: o que se mostra do Brasil, o que não se mostra, e quem parece ter decidido isso.

2. A cadeia de produção (15 min · pesquisa)

De cada uma: quem financiou, quem distribuiu, quem lucrou.

3. A pergunta do poder (20 min · debate)

Em qual dos três casos a artista teve mais controle sobre a própria imagem?

4. O caso de 2017 em detalhe (10 min · leitura)

O que o clipe mostra que os anteriores não mostravam, e por que isso foi discutido na época.

5. O que se repete (20 min · debate)

Quais elementos aparecem em 1940, em 1962 e em 2017.

6. Debate final (20 min · debate)

Sobre a pergunta norteadora, com os três casos na mesa.

MATERIAIS

Aquarela do Brasil Francisco Alves · anos 1940 · Com cena de filme do período

O Brasil exportado por decisão de Estado e de estúdio estrangeiro.

A Felicidade Agostinho dos Santos e Luiz Bonfá · Bossa Nova at Carnegie Hall · 1962 · Carnegie Hall, Nova York, 1962

O Brasil exportado por iniciativa de uma gravadora americana.

Vai malandra Anitta · 2017 · Com MC Zaac, Maejor, Tropikillaz e DJ Yuri Martins; clipe filmado no Morro do Vidigal

O Brasil exportado por decisão da própria artista, com produtor estrangeiro contratado por ela.



- link: Números de audiência e de execução das três, na escala de cada época

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Um ensaio visual de quatro páginas comparando os três momentos, com imagens, legendas analíticas e um texto final que responda quem escolhe a imagem do país que sai — e o que essa escolha custa.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Coerência entre a decisão visual e o argumento histórico, explicada no memorial.
- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

